

EDITORIAL

A Biblioteca do PPGG continua trabalhando a todo vapor! Para manter nossa comunidade acadêmica atualizada e com informações relevantes, criamos o Boletim mensal GeoNews. Nele apresentaremos atividades da Biblioteca, lançamentos de livros, indicações de leituras, periódicos, notícias na área da Geografia, além é claro de diminuir a distância causada pelo trabalho remoto. Este mês, em nossa edição inaugural, o boletim chega embalado pela temática da MULHER mostrando suas facetas, empoderamento e força feminina. Não perca tempo! Mande-nos um e-mail e receba os próximos boletins.

Boa Leitura!

COM LICENÇA POÉTICA



Quando nasci um anjo esbelto, desses que tocam trombeta, anunciou: vai carregar bandeira. Cargo muito pesado pra mulher, esta espécie ainda envergonhada. Aceito os subterfúgios que me cabem, sem precisar mentir. Não sou tão feia que não possa casar, acho o Rio de Janeiro uma beleza e ora sim, ora não, creio em parto sem dor. Mas o que sinto escrevo. Cumpro a sina. Inauguro linhagens, fundo reinos - dor não é amargura. Minha tristeza não tem pedigree, já a minha vontade de alegria, sua raiz vai ao meu mil avô. Vai ser coxo na vida é maldição pra homem. Mulher é desdobrável. Eu sou.

Adélia Prado, Bagagem. São Paulo: Siciliano. 1993. p. 11

8 de março. Dia Internacional da Mulher.

SUMÁRIO

EDITORIAL _____	01
SUMÁRIO _____	02
DESTAQUE _____	03
E-BOOK _____	05
LANÇAMENTO DE E-BOOKS _____	08
BASE DE DADOS _____	10
DICA DE LEITURA _____	11
PERIÓDICOS _____	12
TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG _____	14
EVENTOS _____	15
ACONTECE NA BIBLIOTECA _____	17

EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA
CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO
BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES
BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO
BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES
AUXILIAR DE BIBLIOTECA

DESTAQUE

MILEVA MARIC EINSTEIN: SUA PARTICIPAÇÃO NA FÍSICA FOI ESQUECIDA?

Pesquisadores levantam dúvidas sobre a contribuição da primeira esposa de Einstein para a Teoria da Relatividade

MARÍLIA MARASCIULO

19 AGO 2018 - 16H14 ATUALIZADO EM 19 AGO 2018 - 16H14



Mileva Maric e Albert Einstein (Foto: Domínio público)

Que a Teoria da Relatividade é mérito de Einstein, ninguém duvida nem discute. Mas, recentemente, estudiosos mundo afora têm levantado uma dúvida: de qual Einstein estamos falando? Albert Einstein ou Mileva Maric Einstein?

É que o estudo mais cuidadoso das cartas trocadas entre ele e sua primeira esposa dão indícios de que ela pode ter contribuído muito mais para as teorias do famoso cientista do que se acredita. Há versões inclusive romantizadas da história que atribuem toda a inspiração da Teoria da Relatividade ao luto vivido por Maric após a perda da primeira filha do casal, como contado em *Senhora Einstein: A história de amor por trás da Teoria da Relatividade*, de Marie Benedict (Única Editora). Maric nasceu em 1875, na Sérvia, em uma família abastada. Encorajada pelo pai, ela se mudou para Zurique, na Suíça, para estudar Matemática e Física no Instituto Politécnico de Zurique. Ela era a única mulher na classe de seis alunos e a quinta a ingressar no curso, o que mostra que devia ser incrivelmente talentosa para superar as restrições ao ingresso de mulheres.

Um dos colegas de classe de Maric era ninguém menos que Einstein. Ao contrário do que muita gente pode pensar, porém, ele era um aluno bastante medíocre, com reputação de preguiçoso. Ela, por sua vez, tinha fama de boa aluna e o ajudava a resolver os desafios de classe. Não demorou para a relação virar amor.

Em 1903, sete anos depois de começarem o romance e terem tido uma filha (que pode ter morrido ou sido doada para adoção, não se sabe ao certo), eles se casaram. Dois anos depois, ele publicou a primeira versão da célebre teoria. Nela, o nome de Maric aparece como coautora, algo que desaparece nas versões seguintes. Com base nisso e na correspondência trocada pelo casal, na qual Einstein se refere à teoria como “nossa teoria”, historiadores levantam dúvidas sobre o papel de Maric nas criações.



Mileva Maric (Foto: Domínio público)

Questionamentos à parte, Maric merece reconhecimento por diversas razões. A principal delas é que ela foi uma das primeiras físicas do mundo a enfrentar um sistema tradicionalmente machista para poder estudar. Mas, como é quase praxe na história das mulheres que tentam se dedicar à ciência, ela foi afastada dos estudos pelo casamento e o nascimento de outros filhos.

Em 1918, Einstein escreveu para Maric oferecendo o dinheiro de um prêmio Nobel que acreditava ser candidato a receber (e de fato recebeu em 1921), como parte do divórcio dos dois. Quando o prêmio veio, ele deu a ela somente metade do dinheiro, o que levanta mais dúvidas: por que ele daria a ela o dinheiro do prêmio e não uma pensão, como seria o esperado? Seria alguma espécie de compensação pela participação dela no trabalho?

Fato é que enquanto Einstein seguiu podendo se dedicar integralmente à pesquisa, Maric precisou abdicar da carreira pela família e passou seus últimos anos cuidando dos filhos, um deles diagnosticado com esquizofrenia. Ela morreu no dia 4 de agosto de 1948, aos 72 anos, esquecida pela história. Se contribuiu mesmo para o trabalho de Einstein, talvez já nem importe tanto. Mas passou da hora de ao menos reconhecê-la por sua contribuição para a participação das mulheres na ciência.

Publicado em Revista Galileu

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2018/08/mileva-maric-einstein-sua-participacao-na-fisica-foi-esquecida.html> Acesso em 09/03/2021

E-BOOKS

No mês de março, mês em que as mulheres são homenageadas pela sua luta e coragem, a Biblioteca do PPGG fez uma seleção de títulos gratuitos na Amazon e outras fontes, para entendermos o papel da mulher na sociedade de hoje. contemporânea.

Que todos os dias as mulheres sejam respeitadas e tratadas com igualdade!

Para baixar livros gratuitos na Amazon, deve seguir o passo a passo: Para fazer o download tem que clicar em "comprar com um clique gratuitamente", mas tem que ter conta na Amazon.com. Antes do download, verifique se o "preço kindle é R\$0,00".

Quando você clica em "comprar com um clique" ele envia pra sua conta e você pode baixar o app kindle para ler, se não tiver o aparelho kindle. Esses títulos estão temporariamente disponíveis para download.



MULHERES NEGRAS RESISTEM: TERRITÓRIO, RAÇA/COR E GÊNERO

Que a temática antirracista e antissexista importam e têm que ser cada vez mais discutidas nós sabemos! Para dar voz a esse debate, surgiu o projeto "Mulheres Negras Resistem", que se apresenta no cenário do Brasil atual como forma de descolonizar o olhar em torno das mulheres negras. (Link para download: <https://bit.ly/3w6MnmR>)

MULHERES NEGRAS: FORTALEZAS TECIDAS DE DORES, RESISTÊNCIAS E AFETOS

O livro traz relatos de mulheres negras que foram importantes na história de vida dos alunos/as do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica (PARFOR). (Link para download: <https://bit.ly/2Pib1jN>)



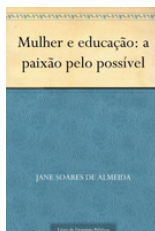
LEI MARIA DA PENHA (LEGISLAÇÃO)

A 7ª edição da lei que trata sobre a violência contra a mulher. Esta coletânea reúne ainda a Lei do Femicídio e a Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher. (Link para download: <https://amzn.to/2O7yiEK>)

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER (LEI FÁCIL LIVRO 1)

Com uma apresentação mais didática, esse livro chega para esclarecer as principais questões sobre a violência doméstica abordadas na Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). (Link para download: <https://amzn.to/31vcJRq>)





MULHER E EDUCAÇÃO: A PAIXÃO PELO POSSÍVEL

Lugar de mulher é na escola sim! Neste livro, a autora, Jane Soares de Almeida, conta a história da educação, mais precisamente das professoras da educação paulista nos primeiros cursos de magistério. (Link para download: <https://amzn.to/3w6MVZX>)

INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO FEMINISTA NEGRO: POR UM FEMINISMO PARA OS 99%

Coletânea de textos sobre feminismo. Traz textos como “O movimento das mulheres negras no Brasil” de Patrícia Hill Collins e Sirma Bilge, “ A história oculta da fofoca” de Silvia Federici e muitos outros. Confira!

(Link para download: <https://amzn.to/3cuQOQC>)



O VOTO FEMININO NO BRASIL

Escrito por Teresa Cristina de Novaes Marques, historiadora e professora da UNB, o livro narra a história do voto feminino no Brasil e destaca importantes nomes para esse processo. Conta ainda com incríveis ilustrações da designer e ilustradora Fabrizia Posada.

(Link para download: <https://amzn.to/31swpFs>)

SEJAMOS TODOS FEMINISTAS

Baseado na palestra que a Nigeriana, Chimamanda Ngozi Adichie, apresentou no TEDxEuston, o livro tem leitura fluida e pode ser lido rapidamente.

(Link para download: <https://amzn.to/3m1yKkk>)



MÃE/MULHER ATRÁS DAS GRADES: A REALIDADE IMPOSTA PELO CÁRCERE À FAMÍLIA MONOPARENTAL FEMININA

O livro é resultado de uma extensa pesquisa sobre as mulheres detidas na Cadeia Pública Feminina de Franca que vivem a maternidade longe do convívio familiar.

(Link para download: <https://amzn.to/3wcx5Np>)

MULHERES DE LUTA: FEMINISMO E ESQUERDAS NO BRASIL (1964-1985)

Obra resultante dos trabalhos de pesquisa do Laboratório de Estudos de Gênero e História da Universidade Federal de Santa Catarina que tem como uma de suas temáticas a ditadura.

(Link para download: <https://amzn.to/3whYJZj>)





CARTA DAS MULHERES BRASILEIRAS AOS CONSTITUINTES: 30 ANOS DEPOIS

Coletânea de artigos sobre a elaboração dos direitos das mulheres na Constituição. O livro traz memórias, histórias e fatos dessa época que muitas vezes foram esquecidos. (Link para download: <https://amzn.to/3m0VIII>)

MULHERES RECIPIENTES: RECORTES POÉTICOS DO UNIVERSO FEMININO NAS ARTES VISUAIS

Esta obra, que é fruto da dissertação de mestrado de Flavia Leme de Almeida, mostra os sentimentos das mulheres em relação a como elas são tratadas como artistas e como são retratadas na arte.

(Link para download: <https://amzn.to/3w72oct>)



VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA MULHERES: SUAS DIFERENTES FACES E ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO E MONITORAMENTO

Obra que reúne os trabalhos apresentados no I Seminário Internacional: Políticas de Enfrentamento à Violência de Gênero contra Mulheres na Universidade Federal da Bahia.

(Link para download: <https://amzn.to/39lxB1S>)

MULHERES QUE INSPIRAM

O livro recupera a trajetória de grandes mulheres, notórias em suas profissões, mas que apesar disso não obtiveram o devido reconhecimento pela sociedade.

(Link para download: <https://amzn.to/31sxpE>)



FEMINICÍDIO: QUANDO A DESIGUALDADE DE GÊNERO MATA: MAPEAMENTO DA TIPIIFICAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Apresenta a tipificação do feminicídio como crime e as nuances que o diferencia do homicídio no Brasil e nos países da América Latina.

(Link para download: <https://bit.ly/39pB13C>)

LANÇAMENTO DE E-BOOKS

CARTOGRAFIAS E REPRESENTAÇÕES: COMPÊNDIO DA PRODUÇÃO DO PPGG-UFGD DE 2017 A 2020

O Prof. Dr. Giovane Silveira, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Ponta Porã, participou do e-book “Cartografias e representações: compêndio da produção do PPGG-UFGD de 2017 a 2020”, publicado pela Editora Total Books, na sexta-feira (26 de fevereiro). O docente da UEMS participou da obra com cinco representações cartográficas, que fazem de sua tese de doutorado no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PPGG).

A tese traz uma série de produtos cartográficos que permitem uma representação espacial de diversos aspectos da fronteira brasileira em Ponta Porã em termos de saúde, educação, comércio, mobilidade urbana e assistência social.

O organizador do livro, o prof. Dr. Charlei Giuliana, destaca que a obra “contribui no preenchimento de lacunas e visa incentivar a espacialização de dados e informações oriundas de pesquisas, teses e dissertações, essencialmente do PPGG, mas também outras. Valorizar a produção cartográfica presente nas pesquisas desenvolvidas no PPGG durante o quadriênio 2017-2020, tornar acessível o conhecimento gerado na universidade, aproximar esse conhecimento daqueles que farão uso ao final, é a ideia e o desejo desse compêndio”.



Fonte: <https://bit.ly/38JoEPu>

Link pra download do livro:
<https://bit.ly/31w0LHa>

LANÇAMENTO DE E-BOOKS

TERRITÓRIO E DESCOLONIALIDADE: SOBRE O GIRO (MULTI)TERRITORIAL/DE(S)COLONIAL NA "AMÉRICA LATINA"

O geógrafo Rogério Haesbaert lançou mais um livro, "território e descolonialidade: sobre o giro (multi)territorial/de(s)colonial na "América Latina".

"Este livro debate o chamado giro territorial na "América Latina" (questionando esta denominação) em sua relação com as abordagens de(s)coloniais. O território, visto sempre num processo de desreterritorialização, é tratado tanto na sua acepção de categoria analítica, difundida principalmente a partir de geógrafos críticos, quanto como categoria da prática, envolvida em diversos movimentos sociais, especialmente aqueles dos chamados povos originários ou, no Brasil, tradicionais.

Enfatiza-se, assim, a especificidade latino-americana no tratamento da questão, ampliando a concepção de poder dentro da qual o território é construído (poder estatal, econômico, simbólico, afetivo...) nunca dissociando o território como ferramenta analítica e da luta social. Seu caráter múltiplo impõe considerar o giro descolonial como multiterritorial, ligado não apenas à dominação e ao neoextrativismo hegemônicos, mas também às diversas e complexas formas de resistência que se manifestam entre grupos subalternos, desde a concepção do corpo como território até a defesa dos territórios de vida mais amplos, em diferentes escalas."



Fonte: Clacso.org

Link pra download do livro:
<https://bit.ly/3sLp93T>

BASE DE DADOS

TRIAL DA BIBLIOTECA VIRTUAL DA PEARSON ESTÁ DISPONÍVEL ATÉ 30 DE ABRIL DE 2021

O **trial** da biblioteca virtual Pearson está disponível para a comunidade acadêmica da UFRJ até 30 de abril de 2021.

Com mais de 15 anos de história, a Biblioteca Virtual Pearson tem um acervo digital composto por mais de 8 mil títulos que integram os catálogos de 25 editoras parceiras e que abordam diferentes áreas do conhecimento. A biblioteca está atualmente disponível em mais de 400 instituições de ensino, com mais de 3 milhões de usuários ativos.

O acesso a plataforma pode ser feito através desse link. Para saber como se cadastrar para fazer o acesso remoto ao **trial**, consulte o tutorial do **Sibi/UFRJ**: **tutorial**.

Se mesmo depois de consultar nosso tutorial, você tiver dúvidas sobre como acessar o **trial** ou como pesquisar, entre em contato conosco através do nosso email: **bibliotecapgg@igeo.ufrj.br**

Além disso, pedimos que sejam enviadas avaliações sobre o **trial**. É com base nessa análise da comunidade UFRJ que inicia-se um processo de aquisição.

O trial é um teste de acesso à bases de dados ou periódicos disponibilizado pelas editoras para a uso e avaliação desses recursos, por um período determinado. Geralmente os trials ficam disponíveis por 30 dias. Depois da análise, se positiva, inicia-se um processo de aquisição. A aquisição pode ser feita via SiBI (depende da verba destinada) e também pode ser feita por uma unidade, centro etc.

Trial disponível até 30 de abril de 2021

Comunidade acadêmica da UFRJ tem acesso a todos os títulos disponíveis na biblioteca virtual pearson

biblioteca virtual.

Pearson

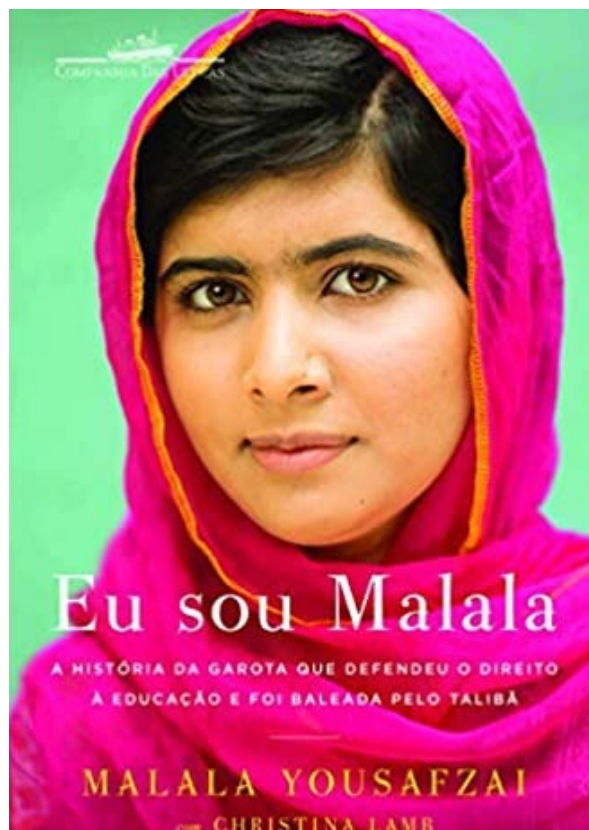
SiBI UFRJ

DICA DE LEITURA

EU SOU MALALA: A HISTÓRIA DA GAROTA QUE DEFENDEU O DIREITO À EDUCAÇÃO E FOI BALEADA PELO TALIBÃ.

Resumo do livro: Quando o Talibã tomou controle do vale do Swat, uma menina levantou a voz. Malala Yousafzai recusou-se a permanecer em silêncio e lutou pelo seu direito à educação. Mas em 9 de outubro de 2012, uma terça-feira, ela quase pagou o preço com a vida. Malala foi atingida na cabeça por um tiro à queima-roupa dentro do ônibus no qual voltava da escola. Poucos acreditaram que ela sobreviveria. Mas a recuperação milagrosa de Malala a levou em uma viagem extraordinária de um vale remoto no norte do Paquistão para as salas das Nações Unidas em Nova York. Aos dezesseis anos, ela se tornou um símbolo global de protesto pacífico e a candidata mais jovem da história a receber o Prêmio Nobel da Paz. Eu sou Malala é a história de uma família exilada pelo terrorismo global, da luta pelo direito à educação feminina e dos obstáculos à valorização da mulher em uma sociedade que valoriza filhos homens. O livro acompanha a infância da garota no Paquistão, os primeiros anos de vida escolar, as asperezas da vida numa região marcada pela desigualdade social, as belezas do deserto e as trevas da vida sob o Talibã. Escrito em parceria com a jornalista britânica Christina Lamb, este livro é uma janela para a singularidade poderosa de uma menina cheia de brio e talento, mas também para um universo religioso e cultural cheio de interdições e particularidades, muitas vezes incompreendido pelo Ocidente. "Sentar numa cadeira, ler meus livros rodeada pelos meus amigos é um direito meu", ela diz numa das últimas passagens do livro. A história de Malala renova a crença na capacidade de uma pessoa de inspirar e modificar o mundo.

Fonte: Amazon.



A dica de leitura do mês que homenageia as mulheres é o livro "Eu sou Malala: A história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã." A história de Malala fala sobre a luta pelo direito de estudar que todos deveriam ter acesso, mas que na realidade dela, onde as mulheres eram excluídas do processo educacional, foi preciso levantar a voz contra todo um sistema político e religioso que a impedia de ter acesso aos estudos. Malala nos inspira de diversas formas, junto com seu pai, que foi o seu maior apoiador nessa causa, Malala deu voz a milhares de meninas paquistanesas e de todo mundo, que se sentem representadas pela força e coragem da jovem mulher que se fez conhecida pelo mundo inteiro como exemplo de luta e determinação. Uma leitura fluida, o livro conta com ilustrações da sua vida, onde retrata sua cultura e família. Em vários momentos do livro você se identifica com a adolescente que tem os conflitos típicos de uma menina de 16 anos, vivendo em uma cultura onde a mulher é subjugada apenas por ser mulher. É comum a leitura causar identificação e ao mesmo tempo indignação, nos levando a um processo de reflexão sobre países que ainda têm um tratamento extremamente segregador com a figura feminina. Eu sou Malala, um livro que nos ensina, nos faz refletir, crescer e reforça a força da educação na vida de um ser humano, sobretudo das mulheres. Como diz Malala: "Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo".

PERIÓDICOS

Humboldt - Revista de Geografia Física e Meio Ambiente

A nova edição da Humboldt - Revista de Geografia Física e Meio Ambiente, traz artigos de dois professores do PPGG/UFRJ, o Prof. Antonio Teixeira Guerra e a Professora Telma Mendes.

DEGRADAÇÃO DOS SOLOS – ABORDAGENS TEÓRICAS E ESTUDOS DE CASOS, AO LONGO DE 25 ANOS (1994–2019), NO ÂMBITO DO LAGESOLOS - Antonio Jose Teixeira Guerra, Maria do Carmo Oliveira Jorge.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/humboldt/article/view/57375>

RAÍZES DOS MAPEAMENTOS GEOMORFOLÓGICOS E PERSPECTIVAS ATUAIS. Telma Mendes da Silva.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/humboldt/article/view/57380>

A Humboldt - Revista de Geografia Física e Meio Ambiente é o periódico oficial do Departamento de Geografia Física e do Programa de Pós-graduação em Geografia do Instituto de Geografia da UERJ. A revista pretende contribuir com a difusão de conhecimento científico e para o debate acadêmico nas áreas correlatas à Geografia Física e Meio Ambiente, fomentando o intercâmbio de pesquisadores e de suas produções nas temáticas dessa grande área.



Link de acesso: <https://bit.ly/3cxoTQ3>

PERIÓDICOS

NOVA EDIÇÃO DA REVISTA LATINO-AMERICANA DE GEOGRAFIA E GÊNERO - V. 11 N. 2 (2020)

Nessa edição, os três primeiros artigos têm como foco a relação entre as sexualidades e o espaço. Os dois artigos seguintes examinam as vivências espaciais das mulheres no campo.

A violência é o eixo de investigação dos artigos finais. A Revista Latino-americana de Geografia e Gênero tem a missão de publicar artigos científicos relacionados à área de geografia, gênero e sexualidades que contribuam com o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico deste campo de saber.

Acesse:

<https://revistas2.uepg.br/index.php/rlagg/index>



TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

No mês da mulher, recuperamos algumas produções acadêmicas do PPGG/UFRJ sobre essa temática. Selecionamos o trabalho da Marianna Fernandes Moreira, defendido em 2016, onde aborda as mulheres sem-teto. O título do seu trabalho é “Vidas em trama : geografias da família de mulheres sem-teto” e o professor Marcelo Lopes de Souza foi seu orientador.



VIDAS EM TRAMA: GEOGRAFIAS DA FAMÍLIA DE MULHERES SEM-TETO

Resumo: A presente pesquisa busca investigar como lar e família são construídos em contextos marcados pela instabilidade da moradia, como no caso dos sem-teto. As trajetórias individuais das mulheres sem-teto nos ajudam a questionar a concepção de lar e família como categorias coextensivas e equivalentes, advindas do modelo de família conjugal burguesa. A problemática da mutualidade e da inter-relação entre os sujeitos dá-se, para além da família tradicional, através da participação diferenciada dos sujeitos em fluxos de experiência e significação abrangentes. Nesse sentido, é interessante observar como a familiaridade pode ser construída segundo formas desafiadoras de nossos modos de classificação individualistas. A abordagem universalista do lar como refúgio privado da família se encontra intimamente ligada à compressão igualmente restrita da família, também inscrita no contexto da sociedade moderna. Sendo assim, se a família é constituída nas relações entre pares

que extrapolam as concepções pré-construídas, como a de sangue, a casa também deve incorporar uma variedade de relações, tarefas, cuidados e obrigações. Ao partirmos dos processos formativos da família e da casa podemos ver sua cambiante formação, constituindo algo muito mais amplo e complexo do que os limites de uma moradia ou de um único modelo familiar. Não se trata, portanto, de lidar com a família e o lar como dimensões descoladas, mas como esferas que se entrecruzam. Partindo de trajetórias individuais de mulheres sem-teto, busco pensar esse trabalho contínuo de formação da família e do lar a partir de diferentes percursos que se entrelaçam muitas vezes impulsionados pelas relações de reciprocidade e de localidade.

Acesso:

Disp.: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/863168.pdf>

OUTROS TRABALHOS DO PPGG SOBRE AS MULHERES, MAS QUE NÃO POSSUEM O ARQUIVO DIGITAL NESSE MOMENTO DISPONÍVEL PRA CONSULTA:

Referências:

Vianna, Marcia Coelho de Segadas; Silva, Nelson do Valle, orientador. **Recessão e participação feminina no mercado de trabalho no estado de São Paulo**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1989.

Silva, Eunice Isaias da.; Rossini, Rosa Ester., orientador. **Agroindústria da cana em Goiás: transformações espaço-sociais e o trabalho da mulher canavieira**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993

EVENTOS

O XXV ENGA - Encontro Nacional de Geografia Agrária, acontece agora em abril, nos dias 7 a 11, mês importante para os movimentos sociais de luta pela terra e quando esperamos estarem todos em melhores condições de participação.

Acesse o site para maiores informações :

<http://xxvenga.com.br/>



ENGA VIRTUAL

07 a 09 de Abril, 2021



1º Seminário Internacional GeoÁfrica. Áfricas em Movimentos Economias, Sociedades e Espaços na África Subsaariana

20-23 setembro de 2021. Rio de Janeiro-Maputo

O grupo de estudos e pesquisa Espaços e Sociedades na África Subsaariana – GeoÁfrica, (Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGG/UFRJ), criado no ano de 2020, organiza o Primeiro Seminário Internacional Áfricas em Movimentos. Economias, sociedades e Espaços na África Subsaariana. Em colaboração com a Escola Doutoral em Geografia da Universidade Pedagógica de Maputo (Moçambique) e o Departamento de Geografia da Universidade Eduardo Mondlane (Maputo, Moçambique), o Seminário pretende promover a divulgação de pesquisas e estudos sobre o continente africano, a troca de experiências, ideias e debates entre pesquisadores de diversos países, a cooperação acadêmica interinstitucional e atividades de extensão. O Seminário será realizado remotamente entre os dias 20 e 23 de setembro de 2021, a partir do Rio de Janeiro e de Maputo. O encontro será estruturado em 11 eixos temáticos abrangendo problemáticas econômicas, sociais, ambientais, geopolíticas e territoriais que constituem desafios maiores para as sociedades e os governos africanos. Os trabalhos apresentados pel@s pesquisador@s serão publicados posteriormente.

Para maiores informações sobre eixos temáticos, inscrições, formatação de resumos e demais informações, acesse o site do GeoÁfrica: geoafrica.com.br ou entre em contato :seminariogeoafrica@gmail.com.

Youtube: [youtube.com/channel/UCrgwt47K8HpQiY6lVKcq6lA/featured](https://www.youtube.com/channel/UCrgwt47K8HpQiY6lVKcq6lA/featured)

Facebook: [facebook.com/geo.africanas](https://www.facebook.com/geo.africanas)

Instagram: [instagram.com/geo.africanas/](https://www.instagram.com/geo.africanas/)

**1º Seminário Internacional
GeoÁfrica**

Áfricas em movimentos

*Economias, Sociedades e Espaços na
África Subsaariana*

Organização

GeoÁfrica

PPGG
UFRJ

UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Eixos temáticos para envio de resumos

- 1) Mudanças climáticas, riscos e gestão do território
- 2) Dinâmicas da urbanização e da gestão dos espaços urbanos
- 3) Questões geopolíticas contemporâneas
- 4) Saúde pública, epidemias e pandemias
- 5) Grandes empreendimentos, impactos socioambientais e reestruturações espaciais
- 6) Agricultura, turismo, recursos naturais: vetores de desenvolvimento?
- 7) Geotecnologias, cartografias e gestão do território
- 8) Circulações, logística e transportes
- 9) Dinâmicas populacionais e migratórias
- 10) Comércio internacional, redes comerciais transnacionais e integração regional
- 11) Ensino de África e África na Geografia Escolar

Data do evento: 20 a 23/09/2021
Formato: virtual (Google Meet)
Público-alvo: Pesquisador@s, Graduação e Pós-graduação, ONGs etc.
Envio de resumos: 19/04 a 16/05/2021

Para inscrições, formatação de resumos e demais informações, acesse o site **GeoÁfrica:** geoafrica.com.br ou seminariogeoafrica@gmail.com

ACONTECE NA BIBLIOTECA

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO OU LIVROS
EM ATRASO, ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

CIRCULACAO.PPGG@IGEO.UFRJ.BR

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES:



bibliotecadoppgg

<https://www.instagram.com/bibliotecadoppgg/>



@bibliotecapgg

<https://www.facebook.com/bibliotecapgg>



BIBLIOTECA DO PPGG - UFRJ

<https://bit.ly/3w7DIkf>



E-mail

Bibliotecapgg@igeo.ufrj.br